

EVENTO HÍBRIDO

21 A 24 DE SETEMBRO

BRASÍLIA/DF



13º ENOP

ENCONTRO NACIONAL
DE OBRAS PÚBLICAS E
SERVIÇOS DE ENGENHARIA

VAGAS PRESENCIAIS LIMITADAS

JUNTE-SE Á ELITE
DAS OBRAS PÚBLICAS!

CON
treinamentos

**#EU
ME
IMPORTO**

APRESENTAÇÃO

Entre os dias 21 e 24 de setembro de 2026, Brasília será palco do 13º Encontro Nacional de Obras Públicas e Serviços de Engenharia – ENOP, o maior e mais respeitado evento técnico do país dedicado ao setor. A edição de 2026 reunirá os maiores nomes da área — especialistas, autoridades, pesquisadores e profissionais que estão na linha de frente das transformações das Obras Públicas no Brasil.

É por isso que o ENOP se consolidou como o ambiente onde a elite das Obras Públicas se encontra para aprender, trocar experiências e definir os rumos do futuro.

Com uma programação inédita, o ENOP 2026 oferecerá palestras, oficinas práticas e debates estruturados para fortalecer a atuação de gestores, fiscais, planejadores, pregoeiros e equipes técnicas que garantem entregas públicas mais eficientes, seguras e inovadoras.

Além do conteúdo técnico de excelência, o evento contará com painéis de alto impacto sobre BDI, reformas estruturais, inovação em obras, inteligência artificial, governança e as principais decisões recentes do TCU, trazendo análises diretas, práticas e aplicáveis ao cotidiano dos órgãos públicos. É conhecimento de ponta reunido em um só lugar, com foco absoluto em resultados concretos.

O ENOP 2026 também será uma oportunidade única para networking qualificado. As maiores empresas de engenharia, órgãos de controle, prefeituras, governos estaduais, estatais, Sistema “S”, e instituições federais estarão presentes, criando um ambiente propício para parcerias, cooperação técnica e novas oportunidades profissionais.

Participar do ENOP é estar na vanguarda do setor — é aprender com quem decide, inspira, transforma e entrega.

ENOP 2026: onde o Brasil discute, projeta e constrói o futuro das Obras Públicas.

PÚBLICO-ALVO

Gestores e fiscais de contratos, servidores responsáveis pela licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos, membros de comissões de contratação, procuradores, pregoeiros, agentes de contratação, integrantes das equipes de apoio ao pregoeiro e ao agente de contratação, gerentes de contratos de obras, projetistas e empresas de engenharia consultiva, advogados, engenheiros, arquitetos, construtores, auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo, gestores públicos em geral, peritos judiciais, orçamentistas, concessionárias de serviços públicos, além de servidores públicos e profissionais envolvidos na gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de empreendimentos de infraestrutura.



PROGRAMAÇÃO*
SEG | 21 DE SETEMBRO

7:30 às 8:20	CREDENCIAMENTO
8:20 às 8:45	ABERTURA DO EVENTO
8:45 às 10:15	PALESTRA 1: DO ENTUSIASMO À REALIDADE: O QUE DEU CERTO E O QUE DEU ERRADO NA IMPLANTAÇÃO DA LEI 14.133/2021 NAS OBRAS PÚBLICAS? <i>Palestrante: Ministro Benjamin Zymler</i>
10:15 às 10:35	INTERVALO
10:35 às 12:30	PALESTRA 2: A REFORMA TRIBUTÁRIA E AS OBRAS PÚBLICAS: IMPACTOS NA ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DE CONTRATOS » Algumas disposições das Leis Complementares 214/2025 e 227/2026 com impacto nas obras públicas. » Panorama da Reforma Tributária e a nova lógica de tributação sobre bens e serviços (IBS/CBS): conceitos essenciais para quem atua com obras públicas. » Como ficará a tributação do setor de construção civil? » O Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) » Comparação entre o regime atual (ISS, PIS, Cofins, ICMS, IPI) e o novo modelo (CBS e IBS), com ênfase na incidência “por fora” e na alteração da base de cálculo dos custos. » Mudanças na formação do preço das obras: impactos diretos na composição de custos (materiais, serviços, equipamentos e subcontratações). » Repercussões práticas no BDI: uma nova proposta de equação do BDI; revisão das parcelas tributárias, recalibração da taxa global e riscos de distorções no orçamento estimativo. » Simulações do novo BDI durante o período de transição: como tratar cenários de alíquotas híbridas, créditos tributários e efeitos por fase/cronograma da obra. » Riscos de desequilíbrio dos contratos decorrentes da alteração da carga tributária, hipóteses de recomposição contratual e desafios práticos durante a execução das obras públicas. » Metodologia para reequilibrar os contratos de obras públicas por conta da Reforma Tributária. <i>Palestrante: André Pachioni Baeta</i>



12:30 às 14:00	ALMOÇO
14:00 às 15:50	PALESTRA 3: A ARTE DA GESTÃO DE PLEITOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL » Tipos de aditivo em obras públicas » Aditivos qualitativos, quantitativos e exceções aos limites de 25% » Teoria das Áleas » Teoria da Imprevisão » Reequilíbrio Econômico-financeiro » Requisitos para aceitação dos pedidos de pleito » Variação do custo dos insumos » Aditivos de administração local » Efeito das alterações da desoneração da folha de pagamento » Prospecção de efeito da reforma tributária Palestrante: Rafael Jardim
15:50 às 16:10	INTERVALO
16:10 às 18:00	PALESTRA 4: O NOVO PAPEL DO FISCAL DE OBRAS NA LEI 14.133/2021: DA VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL À GESTÃO POR RESULTADOS » As inovações da Lei nº 14.133/2021 » O uso do ferramental disponível » A inteligência artificial e sua utilização » A racionalidade humana e a impossibilidade de sua substituição » As exigências documentais a serem feitas durante a execução » A responsabilidade subsidiária e solidária da administração » O papel da fiscalização nas subcontratações » Os contratos com obrigações de resultado » O paradoxo "lucro-incompetência" » Os instrumentos de medição de resultados » O cronograma físico-financeiro e o eventograma » As cautelas em relação às futuras auditorias Palestrante: Paulo Reis
18:00	ENCERRAMENTO DO 1º DIA



TER | 22 DE SETEMBRO

OFICINAS SIMULTÂNEAS

OFICINA 1: DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS

Objetivo: Esta oficina tem como objetivo apresentar, de forma conceitual e aplicada, os principais fundamentos que orientam o dimensionamento de pavimentos no contexto das obras públicas, oferecendo ao participante uma visão estruturada dos critérios técnicos envolvidos no projeto. Serão abordados, em nível introdutório, os conceitos de estudo de tráfego e definição do Número N, a escolha do CBR de projeto, os mecanismos básicos de transferência de cargas e os princípios associados à fadiga e à vida útil dos pavimentos. Esses temas são apresentados como base necessária para a compreensão das decisões de projeto, com foco na leitura crítica de projetos e na fiscalização técnica. O método empírico de dimensionamento será tratado como eixo central da oficina, com explicação detalhada de suas premissas, etapas e lógica de aplicação, permitindo ao participante compreender como se estruturam as soluções tradicionalmente adotadas em projetos de pavimentação. Ao final, a oficina propicia uma reflexão sobre a avaliação de alternativas de dimensionamento, enfatizando a importância da análise de soluções tecnicamente possíveis sob o ponto de vista também financeiro.

Conteúdo Programático:

- » Conceitos de Estudo de Tráfego e definição de Número N
- » CBR de Projeto
- » Transferências de Cargas
- » Conceitos de Fadiga e Vida Útil de Pavimentos
- » Método Empírico x Métodos Empírico-Mecanísticos
- » Dimensionamento com o Método Empírico
- » Avaliação de Alternativas

Palestrante: Elci Pessoa

OFICINA 2: AS PRINCIPAIS PATOLOGIAS NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO E OS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL APLICÁVEIS

- » Mecanismos principais de envelhecimento e deterioração de estruturas de concreto
- » Corrosão de armaduras
- » Lixiviação, infiltrações
- » Expansão por sulfatos externos (esgotos)
- » Expansão por sulfatos internos DEF
- » Expansão por reação álcali-agregado AAR
- » Fissuras
- » Reforço de pilares
- » Manifestações patológicas relacionadas com fundações (Prof. Renato Cortopassi)
 - » Paredes cortina
 - » Lajes de subpressão
 - » Recalques diferenciais

Palestrante: Paulo Helene

8:20 às 10:00



10:00 às 10:20	INTERVALO
10:20 às 12:30	CONTINUAÇÃO OFICINAS SIMULTÂNEAS
12:30 às 14:00	ALMOÇO
14:00 às 15:30	OFICINAS SIMULTÂNEAS OFICINA 3: HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE CONSTRUTORAS » A finalidade da habilitação econômico-financeira: seleção de empresas aptas ou criação de barreiras indevidas ao mercado? » Capital social, patrimônio líquido e capital circulante líquido: o que a lei autoriza exigir e os erros mais comuns na fixação dos percentuais. » Índices contábeis (liquidez geral, corrente e solvência): critérios técnicos, fundamentação necessária e os riscos da adoção automática de parâmetros padronizados. » Balanço social dos dois últimos exercícios: fundamento legal, natureza da exigência e controvérsias na sua aplicação prática. » Análise do balanço patrimonial das construtoras: leitura crítica, inconsistências recorrentes e sinais de alerta na documentação apresentada. » Empresas recém-constituídas, sociedades de propósito específico (SPE) e consórcios: como tratar situações que desafiam a análise econômico-financeira tradicional. » Exigências vedadas e “inovações criativas” do edital: onde termina a discricionariedade administrativa e começa o risco de nulidade. » Entendimentos dos Tribunais de Contas sobre habilitação econômico-financeira em obras públicas e seus reflexos diretos na fase de planejamento e julgamento. Palestrante: Flaviana Paim OFICINA 4: HABILITAÇÃO TÉCNICA DE CONSTRUTORAS » Principais motivos para a paralisação de obras públicas e a relação com a habilitação das construtoras » Relação entre sobrepreço, direcionamento e a habilitação » Capacidade técnico-profissional e operacional: principais novidades da Lei 14.133/2021 e potenciais alterações da jurisprudência do TCU » Habilitação de subcontratadas » Solicitação de certificados » Cumulatividade entre relevância técnica e financeira » Somatório de atestados » Certificado de Acervo Operacional » Habilitação de consórcios Palestrante: Rafael Jardim



15:30 às 15:50	INTERVALO
15:50 às 16:20	ESPAÇO PROMOCIONAL
16:20 às 18:00	TALK SHOW: CONTRATAÇÃO INTEGRADA E SEMI-INTEGRADA: ONDE ESTAMOS ERRANDO? <i>Com André Baeta, Rafael Jardim, Paulo Reis</i>
18:00	ENCERRAMENTO DO 2º DIA

QUA | 23 DE SETEMBRO

8:20 às 10:00	PALESTRA 5: OS ACÓRDÃOS MAIS RELEVANTES DO TCU SOBRE OBRAS PÚBLICAS PROFERIDOS DURANTE A VIGÊNCIA DA LEI 14.133/2021 » O papel do TCU na implementação da Lei Geral de Licitações e Contratos » Como deve ser interpretado um acórdão do TCU » O uso dos acórdãos como guia técnico: quando e como aplicar mesmo sem efeito vinculante » Limites e possibilidades de adoção da jurisprudência do TCU por outros entes » Painel de Jurisprudência: o que o TCU já consolidou de mais relevante em obras públicas sobre a Lei 14.133/2021 » Seleção de acórdãos paradigmáticos de 2021 a 2025 » Tendências jurisprudenciais em formação Palestrante: Karine Lílian Machado
10:00 às 10:20	INTERVALO
10:20 às 12:30	PALESTRA 6: OBRAS PÚBLICAS INCLUSIVAS: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE » O que é Acessibilidade » Desenho Universal » Vistorias e Laudos Técnicos » Leis e Normas de Acessibilidade » Projetos de Acessibilidade Palestrante: Eduardo Ronchetti
12:30 às 14:00	ALMOÇO



14:00 às 15:45

PALESTRA 7: QUAIS AS CAUSAS MAIS FÁCEIS E MAIS DIFÍCEIS PARA A ADVOCACIA PÚBLICA DEFENDER A ADMINISTRAÇÃO NOS LITÍGIOS ENVOLVENDO EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS?

- » O litígio em obras públicas como reflexo das decisões administrativas
- » Critérios para identificar causas fáceis e causas difíceis na defesa da Administração
- » Inexecução contratual objetiva e descumprimento de obrigações pela contratada
- » Penalidades contratuais e indeferimento de pleitos incompatíveis com a matriz de riscos
- » Rejeição de pedidos indevidos de reequilíbrio econômico-financeiro
- » Rescisão contratual por culpa exclusiva da contratada
- » Erros de planejamento e de projeto refletidos na execução da obra
- » Aditivos contratuais utilizados para corrigir falhas estruturais do planejamento
- » Paralisações de obras sem formalização adequada
- » Reequilíbrio econômico-financeiro decorrente de fatos imputáveis à Administração
- » Limites da atuação corretiva do jurídico na fase de execução
- » A atuação preventiva da advocacia pública na redução de litígios
- » Conclusões práticas para a defesa da Administração em obras públicas

Palestrante: Hamilton Bonatto

15:45 às 16:05

INTERVALO

16:05 às 18:00

PALESTRA 8: CONSÓRCIOS DE LICITANTES EM OBRAS PÚBLICAS: LIMITES LEGAIS, RESPONSABILIDADES E DESAFIOS PRÁTICOS

O Base legal e panorama geral

- » Conceito e enquadramento na Lei nº 14.133/21
- » Principais mudanças em relação à lei anterior
- » Benefícios, potenciais e particularidades
- » Aplicação em licitações para contratações em geral, concessões e PPPs
- » Considerações iniciais sobre parcelamento material de objeto

Estrutura jurídica essencial

- » Elementos obrigatórios
- » Ressalvas sobre divisões de obrigações e responsabilidade solidária
- » Notas sobre a ausência de personalidade jurídica
- » Consórcios nacionais e internacionais

Participação e habilitação na licitação

- » Uso do SICAF e outros modos de acesso a licitações
- » Notas sobre consórcio homogêneo e heterogêneo
- » Propostas, lances e habilitação conjunta
- » Cuidados e "due diligence" entre empresas

Execução e gestão contratual

- » Aspectos legais e operacionais
- » Substituição de consorciado
- » Notas sobre sociedade de propósito específico e subcontratação

Jurisprudência

- » Principais entendimentos dos tribunais (incluindo julgados sobre permissão e justificativas de consórcio e sobre a Resolução CONFEA nº 444/2000)

Palestrante: Jonas Lima



18:00
ENCERRAMENTO DO 3º DIA
QUI | 24 DE SETEMBRO
8:20 às 10:20
PALESTRA 9: GESTÃO DE RISCOS EM GRANDES PROJETOS

Objetivo: Abordar as boas práticas de gerenciamento de riscos em contratações de obras públicas, à luz da legislação vigente e das boas práticas gerenciais. A mídia divulga constantemente o grande volume de obras públicas paralisadas, e diversas com irregularidades graves, com sobrepreço e superfaturamento. Neste contexto, o conhecimento do tema Gestão de Riscos é fundamental para o sucesso das contratações, garantido maior tranquilidade aos gestores públicos e o atendimento aos objetivos da sociedade: a entrega de empreendimentos dentro dos prazos estabelecidos, com qualidade e preços justos.

Tópicos a serem abordados:

- » As boas práticas de gestão de projetos para o sucesso na execução de obras;
- » A importância do mapa de riscos durante todo o processo licitatório e de contratação;
- » Principais fatores de riscos em cada etapa;
- » Análise qualitativa e quantitativa de riscos;
- » Cuidados na elaboração do anteprojeto e do projeto básico para evitar riscos desnecessários;
- » Diferença entre mapa e matriz de riscos;
- » Que fatores de riscos devem ser incorporados na matriz de riscos;
- » Quando e como adotar a matriz de riscos em contratos;
- » A contribuição da matriz de riscos na análise de pleitos contratuais.

Palestrante: André Kuhn

10:20 às 10:40
INTERVALO
10:40 às 12:30
PALESTRA 10: A PARCELA DA MÃO DE OBRA NA ENGENHARIA DOS CUSTOS: PRODUTIVIDADE, ENCARGOS, CUSTOS E SINERGIAS OCULTOS E O DILEMA DA PEJOTIZAÇÃO

- » Produtividade real versus produtividade orçada: fatores que distorcem o consumo de HH (clima, interferências, logística, retrabalho e frentes simultâneas).
- » Cálculo da composição e da produção horária das equipes.
- » Encargos sociais e trabalhistas na composição de custos: estrutura, premissas, riscos e como avaliar os percentuais adotados.
- » Sinergias ocultas e "custos invisíveis" da mão de obra: mobilização/desmobilização, ociosidade, curva de aprendizado, perdas e gargalos de equipe.
- » Pejotização na engenharia: visão do TCU e do Poder Judiciário; dilemas jurídicos e econômicos, riscos operacionais, passivos trabalhistas e efeitos sobre a competitividade das propostas.
- » A visão do trabalhador e do empresário sobre a Pejotização.
- » Quais as diferenças entre a mão de obra celetista e a mão de obra contratada como pessoa jurídica?
- » Diante da possibilidade de pejotização, como o orçamentista da administração pública deve prever os custos com a mão de obra na planilha orçamentária?

Palestrante: André Pachioni Baeta



12:30 às 14:00	ALMOÇO
14:00 às 16:00	PALESTRA 11: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE ENGENHARIA » Conceito e enquadramento dos serviços continuados de engenharia: características, limites e diferenças em relação a obras e serviços comuns contratados por escopo. » Planejamento da contratação: definição precisa do escopo, nível de detalhamento do objeto e cuidados na estimativa de demanda » Modelos de remuneração e medição: por demanda, por posto, por produtividade, por SLA e riscos de distorções na aferição » Estrutura de custos e formação de preços: composição de equipe técnica, encargos, insumos recorrentes e despesas indiretas típicas » Gestão do contrato na prática: ordens de serviço, priorização, controle de backlog, governança e rastreabilidade das entregas » Fiscalização técnica e administrativa de contratos continuados de engenharia. » É possível realizar inúmeras obras e reformas por meio de um único contrato continuado de engenharia? » Diferenças entre manutenção/conservação e reformas. » Contratos continuados para a elaboração de projetos e apoio à fiscalização de obras. » Análise da vantajosidade e outros cuidados na prorrogação e manutenção de contratos continuados de engenharia. » Especificidades no aditamento contratual de serviços continuados. Palestrante: André Pachioni Baeta
16:00 às 16:20	INTERVALO
16:20 às 18:00	PALESTRA DE ENCERRAMENTO 12: A NOVA CULTURA DA GESTÃO PÚBLICA: DO GESTOR BUROCRÁTICO AO GESTOR ESTRATÉGICO DE OBRAS A palestra “A Nova Cultura da Gestão Pública: do Gestor Burocrático ao Gestor Estratégico de Obras” mostra como a forma de gerir obras públicas está mudando: sai o foco exclusivo em papéis, carimbos e rotinas, entra uma atuação voltada a planejamento, resultados e entrega efetiva de benefícios para a população. De maneira prática e acessível, serão apresentados exemplos de como o gestor pode usar informação, planejamento e governança para reduzir problemas em obras, evitar desperdícios e ganhar previsibilidade na execução. O objetivo é inspirar e provocar os participantes a repensar seu papel na administração, fortalecendo competências de liderança, visão estratégica e tomada de decisão em um cenário de alta cobrança por transparência, eficiência e qualidade do gasto público. O tema é especialmente relevante para o público do congresso porque dialoga com desafios concretos do dia a dia das equipes de obras e de gestão, ajudando a transformar a lógica “apenas cumprir normas” em uma cultura de geração de valor público e confiança da sociedade Palestrante: Marcos Nóbrega



18:00
ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

**Programação provisória, sujeita a alterações em virtude da edição ou modificação de atos normativos de relevante interesse para o congresso ou, ainda, de casos de força maior que impeçam a participação dos palestrantes no evento.*

COORDENADOR TÉCNICO



ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Possui pós-graduação nas áreas de Gestão Pública, Direito Administrativo e Licitações. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de contratações governamentais. Atualmente, exerce a função de Assessor em Gabinete de Ministro do TCU.

É autor ou coautor das seguintes obras:

Livro "Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas", publicado pela Editora Pini em 2012; Livro "RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações de Obras e Serviços de Engenharia", publicado pela Editora Pini em 2013, atualmente na terceira edição (2016); Coautor do Livro "Pareceres de Engenharia", publicado pelo Clube dos Autores, em 2016; Coautor do Livro "Lei Anticorrupção e Temas de Compliance", 2ª Edição, publicado pela Editora Juspodivm, em 2016; Coautor do Livro "Terceirização, Legislação, Doutrina e Jurisprudência", publicado pela Editora Fórum, editado pela Editora Fórum em 2017, atualmente na segunda edição (2018); Coautor do Livro "Novo Regime Jurídico das Licitações e Contratos das Empresas Estatais", da Editora Fórum (2018).

PALESTRANTES



MINISTRO BENJAMIN ZYMLER

Benjamin Zymler é Ministro do Tribunal de Contas da União desde 2001, onde ingressou no cargo de Ministro-Substituto em 1998, por meio de concurso público de provas e títulos. Presidiu a Corte de Contas no biênio 2011/2012. É também Coordenador do Fórum de Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV Conhecimento) e membro da FGV Justiça. É graduado em Engenharia Elétrica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), pela qual também é Mestre em Direito e Estado.




MARCOS NÓBREGA

Doutor e Mestre em Direito pela UFPE, Visiting Scholar no Massachusetts Institute of Technology – MIT, Visiting Scholar na Harvard Law School (2008) e na Harvard Kennedy School of Government (2011) – Harvard University. Professor Visitante na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) (2013) e na Singapore Management University – SMU – Singapura. Possui graduação em Economia e em Direito pela UFPE e graduação em Administração pela Universidade Católica de Pernambuco.

É Conselheiro Substituto do Tribunal de Contas de Pernambuco e Professor Adjunto IV da Universidade Federal de Pernambuco – Faculdade de Direito do Recife, foi Coordenador do programa de Mestrado e Doutorado e Presidente da Associação Brasileira de Direito e Economia.

Escreveu 14 livros (inclusive no exterior) e inúmeros artigos em revistas especializadas, ministrando inúmeras palestras no Brasil e em várias países como os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, China, Portugal, Chile, Colômbia, México, Kasaquistão, Moçambique e Singapura.


JONAS LIMA

Advogado, especialista em Compliance Regulatório pela Universidade da Pensilvânia, pós-graduado em Direito Público pelo IDP, consultor jurídico com experiência de 30 anos em licitações e contratos administrativos, em certames nacionais e internacionais. Ex-Professor de Direito Administrativo da UDF. Ex-assessor da Presidência da República (Controladoria-Geral da União) e da Procuradoria Geral da República. Palestrante em mais de 180 eventos sobre licitações, com mais de 7.000 participantes treinados em 18 Estados brasileiros, além de eventos internacionais em Nova Iorque, Washington, Miami, Houston, Boston e outras cidades. Autor de 5 (cinco) livros, incluindo o bilingue “Licitação Pública Internacional no Brasil / International public bidding in Brazil”. Autor do guia legal da Câmara Americana - AMCHAM “How to do Government Contracts in Brazil”.


PAULO HELENE

- Sócio Honorário e Vice-presidente do IBRACON
- Prof. Titular da Universidade de São Paulo
- Consultor renomado e Diretor da PhD Engenharia Ltda.
- Ex-Presidente da ALCONPAT Int. e sócio da ABNT, ABCIC, fib, ACI, ABECE
- Deputy-Chairman, fib, Commission 5 “Model Code for Service Life Design”
- H14 na web of science (ISI), H15 no SCOPUS, h=43 e i10h=127 no Google Scholar.




PAULO REIS

Paulo Sérgio de Monteiro Reis, engenheiro civil e advogado, com mais de 48 anos de atividades na administração pública direta e indireta, onde exerceu os cargos de presidente de comissão de licitação, pregoeiro, diretor de departamento de engenharia, diretor-geral de tribunal eleitoral, assessor especial da presidência de tribunal de justiça, coordenador de controle interno, assessor jurídico, entre outros.

É palestrante e ministra cursos sobre o tema licitações e contratos administrativos, com atividades realizadas em todo o país.

É autor dos livros Obras públicas – manual de planejamento, contratação e fiscalização, Sistema de registro de preços – uma forma inteligente de contratar e Contratos da administração pública.

É coautor de diversos livros, dentre os quais Licitações públicas: homenagem ao jurista Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, 101 dicas sobre o pregão, Lei das empresas estatais: responsabilidade empresarial e o impacto para o desenvolvimento econômico nacional, Nova lei de licitações e contratos administrativos – aspectos relevantes da Lei 14.133/21, Temas avançados em licitações & contratos e O planejamento das contratações, entre outros.


KARINE LÍLIAN MACHADO

Auditora Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, onde é servidora desde 1994. Graduada em Direito, possui MBA em Gestão da Administração Pública. É co-autora dos livros Novo Regime Jurídico de Licitações e Contratos das Empresas Estatais – Análise da Lei nº 13.303/2016 e Terceirização – Legislação, Doutrina e Jurisprudência, ambos editados pela Editora Fórum, além da publicação Licitações & Contratos - Orientações Básicas, editado pelo Tribunal de Contas da União. Conteudista do curso “Prestação de Contas: Dever do Gestor, Direito da Sociedade”, promovido pelo TCU. Palestrante de diferentes cursos nas áreas de licitações e contratos, convênios e tomada de contas especial. Instrutora do Instituto Serzedello Correa do TCU e de cursos de pós-graduação do Instituto dos Magistrados do Distrito Federal (IMAG-DF) e do Complexo de Ensino Renato Saraiva – CERS.


RAFAEL JARDIM

Auditor Federal de Controle Externo, é assessor de ministro do TCU e foi dirigente daquela Corte por mais de dez anos. Ex-Secretário de Controle Externo do Sistema Financeiro Nacional e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte.

Coautor dos livros “Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU” – 4ª Edição, “O RDC e a Contratação Integrada na prática”.

No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e,



também, de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014.

Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina.

Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, governança, compliance, integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.



FLAVIANA VIEIRA PAIM

Flaviana Paim é contadora e advogada, sócia e assessora técnica do INGEPE - Instituto Nacional de Gestão Pública, com sede em Porto Alegre/RS; membra fundadora do INCP - Instituto Nacional da Contratação Pública; instrutora e palestrante na área de licitações e contratos, em temáticas relacionadas especialmente à terceirização de serviços na Administração Pública; professora na pós-graduação em Licitações e Contratos da CERS e da Católica SC-Centro Universitário; autora de diversos artigos publicados na área de terceirização; coautora da obra "Instrução Normativa 05/17-MPDG - Comentários a artigos e anexos", publicado em 2017 pela Ingepe Editora; coautora do livro "Instrução Normativa 05/17-MPDG - Comentários a artigos e anexos", publicado em 2017 pela Ingepe Editora e coordenadora do livro "Terceirização na Administração Pública: Boas Práticas e atualização à luz da Nova Lei de Licitações" publicado pela Fórum em 2021.



ELCI PESSOA

Engenheiro Consultor Internacional do NIRAS-IP INSTITUT CONSULT GmbH (Alemanha), para supervisão de Obras Rodoviárias. Engenheiro Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) e do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), para auditorias em obras rodoviárias e pavimentação urbana. É autor do Livro "Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana", publicação mais vendida pela Editora Oficina de Textos nos temas e 4ª, dentre todas as obras. É coautor do livro "Auditoria de Engenharia, uma contribuição do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco" e Autor de diversos artigos publicados em ENAOPs e SINAOPs (Encontros Técnicos e Simpósios relacionados a Auditoria de Obras Públicas), bem como em Congressos diversos.




HAMILTON BONATTO

Procurador do Estado do Paraná. Graduado em Engenharia Civil, em Direito e em Licenciatura em Matemática Plena; Atualmente é Procurador-Chefe da Coordenadoria do Consultivo da PGE/PR. Mestre em Planejamento e Governança. É especialista em Direito Constitucional, especialista em Construção de Obras Públicas, Especialista em Ética e Educação, Especialista em Direito Público. Atuou na Administração Pública em cargos do Poder Executivo como Secretário Municipal de Obras Públicas, Secretário Municipal de Educação, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento do Litoral Paranaense, Coordenador do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro do Paraná, Superintendente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Chefe Regional do Instituto Ambiental do Paraná. Autor dos Livros (1) "Governança e gestão de obras públicas: do Planejamento à Pós-Ocupação" e (2) "Licitações e Contratos de Obras Públicas", publicados pela Editora Fórum, (3) "Contratação de Obras Públicas", Publicado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG; (4) Critérios Éticos para a Contratação de Obras Públicas Sustentáveis; pela editora NP; (5) BIM para Obras Públicas, pela CON Treinamentos; Autor de "13 Cadernos Orientadores para Edificações", publicados pela SEIL e PGE: (1) Estudo de Viabilidade; (2) Termo de Referência; (3) Licitação de Projetos; (4) Contratação de Projetos; (5) Licitação de Obras; (6) Contratação de Obras; (7) Pós-Ocupação; (8) Normas e Súmulas do TCU; (9) Convênios e Outros Instrumentos Congêneres; e (10) Fiscalização de Obras Públicas; (11) Contratação Integrada; (12) Aquisições de Bens; (13) Prestação de Serviços. Instrutor da Escola de Governo do Estado do Paraná. Professor convidado da Unibrasil (Curitiba, PR), do Centro Educacional Renato Saraiva (Recife, PE) e das Faculdades Baiana de Direito (Salvador, BA).


ANDRÉ KUHN

Profissional certificado por Notório Saber em Engenharia de Custos pelo IBEC/ICEC. Mestre em Engenharia Civil na Universidade Federal Fluminense (UFF); Graduado em Engenharia de Fortificação e Construção no Instituto Militar de Engenharia (IME); Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Engenheiro do Quadro de Engenheiros do Exército Brasileiro até 2013; Secretário de Engenharia e Arquitetura do Ministério Público Federal de 2014 a 2019; Diretor Executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT de 2019 a 2020; Presidente do Conselho de Administração da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A de 2019 a 2020; Diretor Presidente da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. de 2020 a 2022; Autor dos livros: Qualidade e Licitação de Obras Públicas: uma Análise Crítica; Contratos de Obras Públicas – Uma Visão Gerencial e coautor do livro "Lei das Estatais Comentada – Lei 13.303/16. Agraciado com o título de Engenheiro de Custos do Ano de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos - IBEC. Palestrante em cursos e seminários sobre Licitações e Contratos de Obras Públicas; Professor nos cursos de Pós-Graduação do Ibmec; Consultor do Instituto Protege; Diretor Administrativo e de Negócios da Meta5.





EDUARDO RONCHETTI DE CASTRO

Sócio do INAER, Instituto Nacional de Acessibilidade Eduardo Ronchetti e professor idealizador da Pós Graduação Nacional de Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística, oferecida pelo INAER.

Autor de quatro livros de acessibilidade arquitetônica e especialista em acessibilidade.

Cidadão brasileiro e italiano, com 25 anos de experiência na área de acessibilidade arquitetônica, Eduardo já realizou mais de 800 projetos, mais de 300 laudos e capacitou mais de 5.000 profissionais em acessibilidade por todo o Brasil.

Seu objetivo é compartilhar conteúdo prático e útil para ajudar a implantar a acessibilidade em projetos e obras com confiança e segurança, sem medo de errar e sem esquecer nenhum item das normas técnicas.

Formado em 2001 em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie, especializado em Design de Interiores pelo Instituto Europeu Di Design e em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas.

Foi um membro ativo da Comissão de Acessibilidade de São Bernardo do Campo, atuando como revisor de obras particulares na Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. Acessibilidade é sua missão de vida e ele está pronto para ajudar você a tornar seus projetos mais inclusivos e acessíveis.

"Arquiteto por formação, empreendedor por vocação e acessibilidade é minha missão de vida!

Eduardo Ronchetti, um especialista em acessibilidade que oferece consultoria e projetos de acessibilidade arquitetônica no Brasil desde 2004.

Ele se dedica a tornar edificações públicas e privadas totalmente acessíveis, seguindo as normas e leis de acessibilidade.

Seus serviços incluem a elaboração de projetos executivos detalhados, adaptação de escolas, hotéis, indústrias e outras edificações, além de projetos de sanitários acessíveis, piso tátil, calçadas acessíveis e sinalização tátil.



NÓS NOS IMPORTAMOS!

Parte do lucro arrecadado será doado para quem precisa.

#EU
ME
IMPORTO



**CARGA
HORÁRIA**
32 HORAS



**MATERIAL
DIDÁTICO
COMPLETO**



**VAGAS
PRESENCIAIS
LIMITADAS**



**NETWORKING
COM PROFISSIONAIS
DA ÁREA**





INVESTIMENTO | FORMATO PRESENCIAL

2º LOTE

R\$6.890,00
(por participante)

ESTÁ INCLUSO:

- **Material de Apoio** - CON Treinamentos (caneta, lápis e marca texto);
- **4 almoços + 8 coffee breaks;**
- **Certificado** de Participação digital;
- **Apostila** exclusiva impressa;
- Acesso a **Calculadora de BDI Pós-Reforma Tributária**
- Gravação das **4 oficinas** disponível até 10 dias após o evento, com acesso por 90 dias;
- **Livro impresso** - REFORMA TRIBUTÁRIA: Impacto nas obras públicas e o novo BDI



INVESTIMENTO | ONLINE



2º LOTE

R\$4.490,00
(por participante)

ESTÁ INCLUSO:

- **Certificado** de Participação digital;
- **Apostila** exclusiva digital;
- Acesso Online **100% Real Time** em plataforma interativa;
- **Gravação** disponível até 10 dias após o evento, com acesso por 90 dias;
- Acesso a **Calculadora de BDI Pós-Reforma Tributária.**



DATA E LOCAL



**21 A 24 DE
SETEMBRO
DE 2026
BRASÍLIA/DF**

**CENTRO DE EVENTOS E
CONVENÇÕES BRASIL 21**
SHS Quadra 06 - Conjunto A -
Lote 01 – Asa Sul – Brasília/DF
CEP: 70316 000

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de CONNECTON MARKETING DE EVENTOS LTDA, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:



Banco n° 001
Ag. 3041-4
C/C 125211-9



Banco n° 341
Ag. 0615
C/C 21708-0



Banco n° 237
Ag. 02037
C/C 0496760-7



PagSeguro



APOIO:





Pronto para dar o próximo passo com a gente?

A **#CasaCON** acredita que o **conhecimento** tem o **poder** de transformar carreiras, vidas e (por que não?) o futuro do nosso país. Se você é tão apaixonado por aprender quanto nós, está no lugar certo! **Estamos aqui para acelerar seu desenvolvimento e ajudar você a alcançar novas conquistas com segurança e eficiência.**

Quero me inscrever agora!



Se preferir, entre em contato com nossa central de relacionamento:

 (41) **3068-3858**

 (41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:

    **@contreinamentos**

CON | **#EU ME IMPORTO**
treinamentos